

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
Semestre, idem	12500
Anno, com estampilha	25390
Semestre, idem	12695
Brazil (m. f. pago)	45000

A assignaturas são pagas adiantadas.

EDITOR

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 29 E 61

ANNUNCIOS

(1) Anuncios e communiqueados, por linha	40
(2) Repetição dos mesmos annuncios	60
(3) No corpo do jornal, cada linha	20
(4) As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- daccão um exemplar.	
(5) Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Carta aberta ao snr. conselheiro Hintze Ribeiro

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Permitta V. Ex.^a, que este modesto jornal de provincia, se dirija a V. Ex.^a, não ao homem e cidadão considerado, mas ao estadista, sem duvida alguma, illustre, que está hoje á frente dos negocios publicos e politicos de Portugal.

Entrou muitissimo bem V. Ex.^a no actual periodo politico; é nosso desejo que V. Ex.^a d'elle saia tambem o melhor possivel, deixando provas indiscutíveis de factos, que demonstrem uma boa administração.

Sucedeu V. Ex.^a a um governo, que, por um sem numero de circumstancias que o condemnavam, n'um periodo de 18 mezes não fez a menor coisa de interesse publico, deixando-se até arrastar no turbilhão do odio contra amigos seus, para salvar uma operação financeira que ia maculando, infelizmente, muita gente.

Está, porem, liquidado este assumpto, e nem nós o pretendemos agravar.

O nosso fim d'hoje é differente, muito differente, como V. Ex.^a verá.

Primeiro que tudo felicitamos a V. Ex.^a pela reconciliação pessoal com o nosso querido chefe e estreito amigo, o snr. conselheiro João Franco.

V. Ex.^a bem deve conhecer quanto é para vimaranenses de jubilo esta noticia, pois a elle, mais que a ninguém, esta terra deve relevatissimos favores; por isso, sem offensa para V. Ex.^a, ella sempre esteve, está e estará ao lado de s. ex.^a.

Apesar de V. Ex.^a ser chefe d'um partido adverso, queremos crer, o contrario seria uma ingratidão revoltante, e devia ser motivo de reparo para V. Ex.^a.

Muito tem V. Ex.^a que fazer, para salvar o paiz, e muitissimo mais para salvar o reigaltamente—paiz e rei—compromettidos por um governo louco de ousadas temerarias.

A liberdade, que era uma das maiores glorias d'este paiz pequeno, estrangulada; a imprensa perseguida desaforadamente; o parlamento fechado; os homens de merecimento patrio afastados uns—de emittirem a sua opinião, outros—vigiados por esbirros!

Por toda a parte uma vozeria de protesto se ouvia, discutindo-se pessoas, que a todos deviam ser defezas nas discussões politicas.

E isto porque? V. Ex.^a o sabe tambem como nós; porque governava quem queria, contra a opinião do paiz, salvar para fins occultos a Companhia dos Tabacos.

Por ella tudo, tudo e todos se sacrificava!

Tem, pois, V. Ex.^a muito, muitissimo a fazer, para que tudo isto, que é affrontosissimo para um paiz, livre e independente, mostre a todos, que terminou esse periodo angustioso, que eclipsava a estrella brilhante, que sempre illuminou a nossa querida e estremecida patria.

Não será esta a ultima carta que h'vemos de dirigir a V. Ex.^a n'este logar; e por isso vamos expor a V. Ex.^a hoje, acabados os preambulos, o nosso fim.

Muito podem os governos fazer de util e benéfico ao paiz, sem mesmo o thesouro publico se sobre-arregado com despesas, e promulgando leis salutaras e sympathicas, chamarem a si adhesões.

Assim, quando se vê alguma decretada, que represente um favoritismo, os proprios favorecidos com ella são os primeiros a reconhecerem uma má administração.

E' uma escola, Ex.^{mo} Snr., quando tal se dá, que perversa e arruina; ao passo que, quando é promulgada outra lei, de interesse geral, e sem sacrificios para o thesouro, é uma escola moralisadora, que torna forte até, a gente fraca.

Pois, Ex.^{mo} Snr., ha uma lei d'estas que moralisam, porque é de interesse geral e sem onus para o thesouro, que vimos pedir a V. Ex.^a a decrete qu'anto antes, garantindo a V. Ex.^a que todo o paiz, todo, lo ouvirá V. Ex.^a.

Esta lei vem sendo reclamada d'ha muito por associações, medicos, juriconsultos, por patrões e caixeiros—é a do descanso dominical, tão precisa, como util.

Decrete-a V. Ex.^a já de entrada, e verá, verá como o espirito publico diz—«ha gente que governa.»

Como V. Ex.^a sabe esta lei vigora em todos os paizes da Europa. Até a propria Hespanha já a tem!

Anação portugueza, foi das primeiras que abateu a inquisição, a força e a escravidão, não pôde nem deve ser refractaria a este principio civilizador—ao setimo descansará.

E demais, V. Ex.^a o sabe, sem mesmo ser lei, já este principio é adoptado em Lisboa, Porto, Braga e aqui, tal é a força de justiça que o impulsiona á sua pratica.

Confiado na rectidão e illustração de V. Ex.^a, espera este jornal, que sempre advogou a necessidade d'esta lei, que V. Ex.^a a promulgue qu'anto antes, a ben dos interesses do paiz, e do bom nome do estadista que V. Ex.^a justamente gosa.

«Commercio de Guimarães»

Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Allocação proferida pelo illustrado presidente da Camara no dia 19 de março corrente, na sessão solemne da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Snr. Presidente da Direcção:

A Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios solemnizando com tamanho esplendor e brillantismo o 29.º anniversario da sua fundação, distinguia a Camara municipal convidando-a para assumir a presidencia d'esta sessão solemne.

Cumpra-me agradecer este honroso convite, que não podia ser declinado, porque a importancia dos serviços publicos que a esta Associação estão commettidos, e o modo notavel e sobremaneira satisfatorio com que ella tem sabido desempenhar-se das obrigações e encargos que lhe competem para segurança dos hiverses e das vidas de todos nós, tem-lhe conquistado direito á benemerencia e applauso publico, a que a Camara não pôde nem deve deixar d'associar-se com muita sympathia e reconhecimento.

Desnecessario, meus senhores, encarecer o valor dos socorros que as Associações destinadas a combater os incendios estão prestando aos seus concidadãos. Não

ninguem ha ali que os desconheça, por que é de facil intuição comprehender a efficacia d'uma boa e intelligente organização do processo para atalhar o alastramento do fogo.

Os ensinamentos da historia dizem-nos que as primeiras providencias tomadas pelos poderes publicos, referentes á organização de socorros permanentes para tal fim, datam do tempo do imperador romano Augusto, que incumbiu aos funcionarios publicos, denominados ediz, o encargo de acender aos incendios, pondo para isso á disposição d'estes 600 escravos, que seriam empregados no desempenho das funções que lhes eram confiadas.

Permittam, meus senhores, estes trechos de erudição barata. (Não applaudido).

Não se limitou este imperador a esta providencia; no anno 6 da Era christã organizou um corpo de guardas, composto de 7 companhias collocadas sob os ordens de um cavalleiro romano, a quem foi imposto o encargo de extinguir os incendios, que se dessem durante a noite. Este corpo de guardas noturnas ainda existia no seculo 3.º

Não é desarrasado conjecturar que estas ou providencias semelhantes, as h'vemos em todo o mundo romano, e assim entre nós, onde a influencia romana, a contar d'Augusto, se fez fundamente sentir, radicando-se no solo fertilissimo da nossa peninsula as instituições e os costumes, as leis e a lin-

gua do povo rei, de cujo dominio não poucos vestigios ainda hoje a cada passo se apresentam aos nossos olhos.

O dominio dos romanos do norte, que expulsaram os romanos, a invasão arábica e por fim as lutas da restauração neogoliza na peninsula, deviam evidentemente trazer a obliteração das salutaras providencias d'Augusto.

Durante a epidemia não se encontram os mais tenues vestigios de quaesquer providencias, que estivessem em uso para extinguir os incendios. E não é porque a frequência de incendios as não lizesse lembradas. Recordo a historia que por mais d'uma vez povoações inteiras foram pasto das chamas.

Nós os vimaranenses soffremos n'essa epocha um incendio, no nosso antigo burgo, que ficou memoravel; serviu até de ponto de partida para datar os factos. Entre outros, um documento salvo, que em tempo compulsor, refere-se a acontecimentos dados *quando ora aqui foi a quima em esta villa*.

Tinha toda a razão, a nossa Camara para, ainda em 1605, prohibir a existencia e conservação dentro da villa e arrabaldes de casas e palheiros cobertos de colmo.

Com semelhantes materias de construção, madeira e colmo, e sem nenhuns socorros organizados e montados, é de conjecturar-se as graves proporções que attingiria um incendio.

Perdão, meus senhores, d'alguns socorros lançava mão o povo n'esses a que me estou referindo.

Quando os consules dormem, isto é quando os governos deixam de velar pelas necessidades do povo e de lhe proporcionar os meios adequados para atalhar ou minorar os effeitos das calamidades, este volta-se para o subconsciente e a sua ignorancia nem sempre é feliz na escolha dos meios de que se aproveita. Se ainda hoje é assim, que não sonha, meus senhores, na idade média?

A superstição ergueu remedio que se suppoz efficaz; consistia em lançar ás chamas com o intuito de as apagar os corposaes em que se celebrava o Santo Sacrifício da missa. Ainda mais, conduzia-se o SS. Sacramento da Eucharistia ao lugar do incendio e muitas vezes se chegou ao absurdo, ao sacrilegio de lançar no meio do fogo a sagrada hostia.

E estes abusos não se praticaram só nente na alta edade media, transitaram para epochas mais posteriores.

Em França ainda estavam vigorosos na epocha do maior esplendor d'esta gloriosa nação, no tempo de Luiz XIV em que brillavam Moliere e Racine, Descartes e Malebranche, Bossuet e Fénelon e tantos outros illustres que serão sempre a honra da nação franceza, o SS. Sacramento foi conduzido precipiosamente ao Louvre para com a sua presença ex-

linguagem violenta, acerba, que irrompeu n'esta simpático palácio.

Talvez fosse esta a última vez que pelo tão abençoado se pautou em Fimela. As honras do poder eclesiástico repetidas por diversas vezes e por último em 1674 em Paris, e as providências que da parte do Estado foram apparecendo reviveram as antigas disposições dos romanos.

Em 1670, por uma ordenança da policia, os pedreiros, carpinteiros e telhadores deviam comparecer em caso d'incendio para prestar os auxilios e socorros convenientes; nas moradas dos quinquilheiros havia escadas, croques, e outros utensilios, que o povo ia buscar para d'elles se servir para os serviços d'extinção d'incendios; finalmente pouco depois começaram o uso das bombas, sendo em outubro de 1693 estabelecida a primeira Companhia de bombeiros, composta de 60 homens, vestidos uniformemente para serem reconhecidos, e collocados ás ordens d'um director geral que tinha a seu cargo instrui-los nas manobras competentes e conservar em bom estado de funcionamento as bombas e todo o mais material de que se serviam.

Precisamente um século após esta data era estabelecida em Guimarães uma Companhia de bombeiros; modelada rigorosamente n'aquella instituição franceza. O mesmo numero de bombeiros, 60, um d'aqueles vermelhos no chapéu para distinctivo.

Antes porem que a Provisão regia de 17 de setembro de 1799 incumbisse a nossa camara o estabelecimento d'esta Companhia, já Guimarães possuia duas bombas que no anno anterior foram adquiridas pelos generosos esforços do juiz de fora Manuel Marinho Falcão, um dos funcionarios a quem o progresso e embelezamento de Guimarães mais deve, o qual agenciara por uma subscrição os meios necessarios para a sua aquisição.

Esta Companhia cuja primeira estação funcionava ao pé do edificio da alfandega de que todos nós ainda nos lembramos, chegou até aos nossos dias com variada forma. Ha 23 annos, em reforço á instituição official, graças á iniciativa d'um dos nossos mais queridos concidadãos, o distincto sportman José Martins Minotes, que muito sinto não ver presente para pessoalmente lhe significar o preito publico da nossa consideração, surgiu esta benemerita associação dos bombeiros voluntarios.

E o que esta vale e tem produzido de bom para Guimarães dizem-nol-o os seus annos e testemunham-nol-o a carinhosa benevolencia e sympathia com que as suas iniciativas têm sido recebidas.

O dia de hoje é uma manifestação bem significativa e eloquente d'esta affirmativa; a inauguração de duas instituições novas n'esta casa, e tão sympathicas e tão caritativas, demonstram a saciedade quanto esta Associação se esforça por corresponder á missão a que se impoz.

Meus senhores.

A instituição da caixa de socorros para os bombeiros invalidos arrebeta o nosso coração e a inauguração da bibliotheca enleva o nosso espirito.

Com a primeira esta Associação procura com louvavel zelo e empenho adogar as tristezas e desconfortos, que são a consequencia fatal da enfermidade; com a segunda—busca a illustração e educação dos seus associados, combatendo a ignorancia, que é um mal superior ás misérias do corpo.

Atender simultaneamente ás

necessidades do corpo e ás necessidades da alma é benemerencia dupla com que esta Associação se nobilita cada vez mais, e se torna credora de todas as sympathias de todos os corações generosos.

Assim estas duas creações se cimentam, crescem e se robustecem!

Que, á semelhança da pequenina semente da pura oia do Evangelho estas duas instituições, hoje inauguradas, se tornem dentro em pouco arvores frondosas para que as aves do céu possam repousar sobre os seus ramos, isto é, onde todos os bombeiros, inutilizados na sua benemerita cruzada, encontrem abrigo e sombra protectora e onde todos os associados despojados de luz encontrem tranquilla felicidade.

Que a bibliotheca seja cada vez mais numerosa e escolhida para fornecer boa e sã leitura, e que o pão da caixa de socorros seja cada vez melhor e mais abundante, depende, meus senhores, de todos aquelles que se lembrem de augmentar o cofre d'esta Associação com o superfluo dos bens que a Providencia divina lhes confiou; de pende de ser seguido o louvavel exemplo do illustre cidadão, cujo retrato hoje se inaugura em preito á sua benemerencia e caridade, o instituidor da caixa de socorros o sr. Domingos José de Sousa Junior; depende de encontrar imitadores o exemplo do sympathico 1.º commandante o sr. Simão Costa, principal instituidor da bibliotheca.

Associo-me, sr. presidente e meus srs., de todo o meu coração, não só em nome, mas especialmente em nome da camara municipal, aos testemunhos de consideração, ás justas e merecidas recompensas que esta Associação hoje distribue a um dos seus mais zelosos socios activos, o sr. Penafort e ao digno presidente da actual direcção pelos relevantes serviços que á Corporação tem prestado.

E, agradecendo sinceramente a honra que me foi dispensada, permitto, meus senhores, que eu termine com a maxima:

«As homenagens merecidas são as unicas que nós nos devemos apressar de render, e que é lisongeiro receber.»

Disse.

Bellas Lettras

(Literatura portuguez)

SAUDADE

Prateia a alma as aguas da corrente e o rio faz tambem, fino e direito, uma lamina d'ago reluzente, como um flote limpo, perfeito.

Descansa a natureza florescente, e anda o fiao silencio de respeito em tudo, como em torno de um doente, e agemisar nas dobras no seu leito.

Ninguém perturba a deliciosa calma d'esta esplendida noite tropical que os prazeres aviva e a dor acalma.

Só não me deixa este pungir fatal, que me vai retalhando as fibras d'alma, como a aguçada folha d'um pinhal.

Moreira de Vasconcellos.

PELA POLITICA

Requiescat in pace, é o que ha ao presente a dizer.

No ultimo numero affirmamos que em breve se daria *qualque coisa* de maior em politica, o que nos foi dito pelo nosso astronomico politico.

Não fallou.

Vizemos-lhe uma nova consulta a respeito de certas coisas que vamos reproduzir, pois não ha necessidade de segredo.

Ahi vae.

—Como sabe, nosso amigo, o Zé Luciano deu a estica.

—Eu não lh'o tinha dito?

—E' verdade; a venton.

—Queriam consultal-o sobre outro assumpto do mesmo genero.

—Diga.

Dado o caso, como é provavel, que suba ao poder o Hintze Ribeiro, qual será a sua attitude d'elle, com o *franquismo*?

—A resposta é um pouco difficil ao presente; mas, como lhe vejo uma certa vontade de saber...

—E' para deitar no *Commercio de Guimarães*...

—Sim, bem conheço esse jornal; e não desgostol'elle.

—Obrigado, muito obrigado.

A attitude do Hintze com o *franquismo*... coisa difficil de dizer, na verdade. Mas ahi vae: será o mais benevol'a possivel, se o chefe d'esse partido acceitar essa benevolencia, e aqui é que está a duvida.

Tome nota, e verá como acerto.

—E deveria elle acceitar ou não essa benevolencia?

—Ahi agora, peço não insista na pergunta.

—Então a tal respeito *impenetrable*?

—Come vê.

Rigolot.

EDUARDO D'ALMEIDA

ADVOGADO

Rua de Gil Vicente

CURIOSO

Relação correcta e augmentada de nomes de mulheres e respectiva significação:

Georgina	Esbelta
Guimar	Martyr
Germana	Amorosa
Helena	Compassiva
Igniez	Simplex
Lzabel	Virtuosa

CORREIO

Retirou para a Villa da Feira, terra da sua naturalidade, o sr. dr. Rufino Motta, ex-administrador d'este concelho.

Tem expetimentado algumas melhoras o sr. Antonio Pereira de Sousa, socio da importante fabrica do Castanheiro.

E' esperado brevemente em Vizella, de regresso do Rio de Janeiro, o sr. Luiz Pinto de Sousa e Castro.

Já retirou da Vizella com o destino ao Rio de Janeiro o sr. Claudio Pinto de Sousa e Castro.

S. nino do domingo no sr. antomovel em agraavel excursão a Clivas, o nosso bom amigo sr. Alvaro Costa.

Foi acompanhado pelos srs. Camargo Ribeiro, Tenente Quenoz e Guilherme Rodrigues.

Regressu hontem ás 7 da tarde, muito bem impressionado.

Chegon de Lisboa, aonde se demorou dois mezes, com seus gentis filhinhos, o sr. dr. Pedro de Barros e exim.ª esposa.

NOTICIARIO

Associação de Classe dos Cartilheiros e Narradores de Guimarães

Realizou no domingo passado com toda a solemnidade, como tinhamos noticiado, o 6.º anniversario da sua instalação esta importante collectividade, cumprindo rigorosamente o programma que se tinha imposto.

Depois da distribuição das esmollas que o grande benemerito d'esta cidade sr. Domingos José de Sousa Junior entregou áquella collectividade, a direcção e os socorridos dirigiram-se a casa d'este prestimoso bemfeto para lhe agradecer acção tão meritória, e do sr. Sousa Junior ouviram palavras deveras consoladoras e agradaveis.

A sessão solenne, ás 8 e meia horas da noite a que presidiu o sr. dr. Henrique Martins de Menezes (Margaride), secretariado pelos srs Francisco da Silva Guimarães e José Carneiro, presidente da direcção e caixa de socorros, correu animadissima.

Nella fallaram os srs. dr. Henrique Margaride, P.º Gaspar Roriz, P.º Caetano d'Almeida e General Chaby que agradaram exuberantemente, merecendo todos os oradores calorosas e prolongadas salvas de palmas.

A concorrência era enorme, vendo-se alli representantes das corporações mais importantes d'esta cidade e da imprensa.

O salão estava primorosamente adornado.

Procissão de Passos

E' no domingo proximo, se o tempo o permittir, que se realisa a imponente procissão de Passos, que com grande esplendor se costuma fazer n'esta cidade, saindo pelas 4 horas da tarde da igreja do Campo da Feira.

E' esta uma das procissões que tem nome—Guimarães fóra—e a que costuma concorrer grande numero de admiradores do magasto e apparato da procissão, pelo grande numero de anjinhos e figuras allegoricas, admiravelmente bem postas, e pelo valor artistico das alfaias d'aquella real Irmandade, que tem primado em as adquirir e conservar com todo o cuidado e zelo, dignos do maior elogio.

Ao recolher da procissão haverá o chamado ser-

mão do Calvário.

Necrologia

Falleceu no ultimo sabbado repentinamente, pelas 10 horas da manhã, victima d'uma lesão cardíaca, a sr.ª D. Anna da Luz Couto, esposa estremecida do nosso estimado conterraneo sr. José Servulo Bulcão do Conto.

A virtuosa senhora contava 52 annos d'idade e era dotada dos melhores sentimentos religiosos, e assim educou seus extremos filhos, a quem consagrava um verdadeiro amor maternal.

A sua desolado esposo e a seus filhos os nossos sentidos pezaes.

Tambem falleceu na ultima 5.ª feira, aos estragos da terrivel tuberculose, na idade de 49 annos, o sr. Alberto Luiz Carneira, filho do fallecido industrial sr. Manuel Luiz Carneira e afilhado do sr. Antonio Ribeiro Varandas.

A seu estimado irmão o sr. Antonio Maria apresentamos as nossas condolencias; bem como ao sr. Antonio Ribeiro Varandas parente e padrinho do fallecido.

Administrador do concelho de Guimarães

Segundo nos informam foi nomeado administrador do nosso concelho, n'esta situação politica, o sr. dr. Antonio Coelho da Mota Prego.

Caracter honesto e probos, ex.ª fez um logar distincto, quando em eguaes circunstancias presidiu á governação publica o sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Por isso já está traço do o seu caminho de honradez e probidade.

Os nossos parabens ao sr. Motta Prego, nosso amigo pessoal.

Baptizado

Baptizou-se hontem na igreja de S. Sebastião, d'esta cidade, uma filhinha do sr. Antonio Ribeiro e da sr.ª D. Adelia Ribeiro.

Foram padrinhos o sr. Francisco Ramos Guimarães, estimado negociante d'esta cidade e a exim.ª sr.ª D. Maria das Dóres Francisco Suniga de Sousa, esposa do sr. Major Pereira de Sousa da Cernga, distincto official da Força policial do Rio de Janeiro.

A gentil creancinha recebeu o nome de Armandina.

Depois do baptizado houve amistosissima palestra familiar e opiparo jantar, o que tudo correu com muita satisfação.

Benemerencia

O infeliz Antonio Correia, tísico, da rua de Villa Verde e um dos pobres que temos recommendado á caridade publica, pede-nos para agradecer em seu nome ao benemerito protector o nosso estimado patricio sr. Luiz Antonio Pereira, de Lisboa, a esmola que lhe enviou para minorar a sua actual situação.

Nova Philharmonica Vimaranesense

Festejou no ultimo domingo o seu 3.º anniversario esta collectividade musical, cujo programma foi o seguinte:

De manhã salva de 24 tiros e alvoadada pela musica philharmonica.

A's 11 horas da manhã missa na igreja da real irmandade dos Santos Passos, onde tocou alguns trechos musicaes.

A' noite arraial na rua da Caldeirã, que se achava profusamente enbaeirada e illuminada.

Do an e o dia a casa de ensaio estava á exposiçãõ do publico, formando a mesma banda de musica as melhores peças do seu repertorio.

De tarde tambem tocou em coreto apropriado a «Tuna 26 de Janeiro».

Theatro D. Affonso Henriques

Em maio proximo temos entre nós a magnifica Companhia de operetta comica do insigne actor José Ricardo, ha pouco chegada do Brazil a Lisboa e actualmente funcionando no theatro Carlos Alberto, do Porto.

As chronicas theatraes que temos lido e apreciado bem demonstram os elevados creditos de que a mesma goza.

Escusado será fazermos os nossos reclames, estando convictos que os frequentadores do nosso theatro não deixarão de lhe fazer os justos elogios que tanto merece.

O seu vastissimo repertorio é completamente moderno, e d'elle serão extrahidas 2 das melhores operetas, que teremos o prazer de apreciar.

Missa em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento da exm.ª sr.ª Marqueza de Lindoso foi celebrada uma missa no templo do Carmo, a que assistiram a sr.ª marqueza e muitas pessoas da sua amizade e relações.

AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Tambem tem um completo sortido em generos de Mercaria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas, e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arrouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do con de L.ª qualidade, caixas de fructas com enfeites proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato garantindo sua perfeição.

A loja de FERNANDES, p. 15

Aos corações generosos

Recommendamos á caridade das almas bem formadas o infeliz Antonio Correia, que se achia tísico ha 4 annos e com 3 filhos de tenra idade em volta de si, sem meios para poder alimentar-se e ás creancinhas.

Mora na rua de Villa Verde.

MANTEIGA

Na casa da redacção do nosso jornal encontra-se o deposito da manteiga para de Paços de Ferreira.

Esta manteiga é fabricada com todas as exigencias da hygiene e é muito saborosa.

Experimentar para ver. Preço 900 reis o kilo.

Louça quasi de graça!

Prato fino a 35 reis!

Vidros para candieiros a 30 reis!

Boas relógios com despertador a 700 reis!

Bonsjarros e buxias finas a 600 reis.

Só no **Leal**—Largo da Oliveira.

ANNUNCIOS

FABRICA

DE

MANTEIGA PURA

Meixomil—Paços de Ferreira

A 900 reis o kilo, fabricada com todas as exigencias modernas da hygiene e paladar.

Garante o seu proprietario Manoel dos Santos Carneiro Leão.

(N'esta redacção tomam-se e recommendas).

PARA 1906
Almanachs Bertrand e Hachette

Chegam á Tabacaria Lemos—Porta da Villa.

MACHINAS "SINGER" PARA COSER

Obtem sempre os primeiros premios em todas as Exposições a que concorrem aos seus muitos Triumphos ha a juntar o que ultimamente obtiveram

NA EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

EM 1904

OS MAIS ALTOS PREMIOS

Sete grandes PRIX e sete MEDALHAS D'OURO

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura

TODOS OS MODELOS A 500 REIS SEMANAES

PEÇA-SE O CATALOGO ILLUSTRADO QUE SE DÁ GRATIS

COMPANHIA FABRIL "SINGER"

Concessionarios em Portugal:

ADCOCK & C.ª

SUCCURSAES:

BRAGA

GUIMARÃES

69 L. do B. de S. Martinho, 71

Avenida do Commercio

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche e varios encommos das vias respiratorias, desaparecem com o uso dos INCOMPARR VEIS REBUÇADOS, MILAGROSOS, 15 annos d'exitõ seguro e ininterrupto, brillantemente comprovado pelo insuspeito testemunho dos milhares de pessoas de todas as classes sociaes que os têm usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia.

Officina e Deposito Geral—Pharmacia Oriental—Rua de S. Lazaro 296 Porto.

Preço 210 reis, cada caixa; pelo correio, 230 reis.

A' venda em todo o paiz.

Deposito em Guimarães: phar-cia Rodrigo Dias, rua da Rainha.

A caridade publica

Recommendamos á caridade publica o infeliz tísico João Serafim da Silva, morador na rua de Santa Cruz n.º 103 que se encontra em estado de não poder ganhar o pão para si e sua familia.

TINTURARIA, ESTAMPARIA, LAVANDERIA & DESINFECCÃO

— OFFICINAS A VAPOR —

JOSÉ M. CANDIDO DE PAIVA & F.ª

AVENIDA DA BOAVISTA

PORTO

Lavagem e tinto com apparencia de novas: Luvas de pelica de todos os tamanhos. Tinturaria de vestidos de seda, de lã e vestuario de homem. Lavagem e essencias dos mesmos artigos, sem os descoser, e conservando-lhes as mesmas medidas e os feitiços primitivos

Premiados com **Medalha d'Ouro** na Exposição Industrial Portuense no Palacio de Crystal em 1897

CORRESPONDENTE EM GUIMARÃES:

ANTONIO D'ARAUJO SALGADO



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeccões.

Paris, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias.

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o REI DOS ROMANISTAS. Não é um romancista que sabe comover, agitar, impressionar até às lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande éxito que obtivemos com a «Tontineira do Molino», seis mil exemplares quasi esgotados!!!—só o mesmo escritor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance.

A IRMÃOZINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramatica de todas as narrativas, que brotaram do seu fecundo ingenho. No enredo palpitante e entido de mil peripetias agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, entidades das parversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita, de entre os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adoravel da IRMÃOZINHA DOS POBRES.

Deveremos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos dá com possuidora de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move toda a «fabulação» do autor é um producto apenas da imaginação, pois sabido é que as irmãozinhas dos pobres nada possuem de seu, nem seguindo-o em estatuto, podem accumular quaesquer bens. Recolher esmolas para serem applicadas, dia a dia.

É uma edição de luxo, custando apenas 60 reis cada em cada semana de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bertrand—José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

DIRECTORA: Virgínia da Fonseca

Por contracto feito em Paris, sahirá todas as terças feiras a MODA ILLUSTRADA contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeções tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá moldes traçados e folhas de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. Flores artificiaes: Methodo que ensina a fazer-las de todas as qualidades. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino, hygiene das crianças, dos casados, da habitação, etc. Receitas necessarias a todas as familias, etc., etc. Segredos do tancador. Cozinha de Kneipp, uma receita por semana. Secretario das familias: Modelos de cartas. Doces: Receitas desconhecidas e experimentadas. A sciencia em familia: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidadas, facies de realizar em casa, proprias para crianças, assim como uma diversidade de jogos infantis. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enyguas. A MODA ILLUSTRADA fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portuguez, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A MODA ILLUSTRADA publicará por anno 32 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 4:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 32 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franco de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre um numero com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª edição Anno 56000. Sem. 25300. Trim. 15300 reis
2.ª edição Anno 45000. Sem. 25300. Trim. 15100 reis

ANTIGA CASA—BERTAND—José Bastos—LISBOA

REI DASSERRAS

Per Edmon About

Illustrado com gravuras

obra de sensação passageira entre os saltadores da Grecia nos meados do seculo XIX

PREÇO . . . 300 REIS

Atenção

Pessoa muito competente offerce-se para tomar

conta de 2 meninos ou meninas de 6 a 12 annos d'idade, incumbindo-se de os mandar ás respectivas aulas, o que tudo fará por modicos preços.

N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

O Minho Pittoresco

2 grandes volumes com gravuras

Obra cujo custo é de 165000 reis.

Vende-se em conta.

N'essa redacção se diz

Leonor Telles

Sensacional romance hist rico

por

MARCELLINO MESQUITA

O Popular auctor do drama em equal titulo, representado muitas vezes e applaudido e entusiasmado e delirantemente nos theatros «D. Maria» e «D. Amélia» firmou contracto com a EDITORA para a publicação d'este seu novo original, verdadeira obra prima litteraria da actualidade.

Grande edição de luxo, profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manoel de Macedo e Roque Gama, e impresso em magnifico papel.

Caderneta semanal de 24 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto 60 reis. Tomo mensal 300 rs.

Brinde a todos os assignantes. Um exemplar gratis a quem enviar a importancia de 40 cadernetas, tomos ou volumes.

Em publicação da—EDITORA Largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Acceptam-se correspondentes

Codigo dos Proprietarios e inquilinos

Já se acha á venda nas livrarias e kiosques este compendio de disposicoes legais e de jurisprudencia, respectivas as enrentas e obrigações reciprocas entre o proprietario e inquilino, direitos do inquilino á fruição da propriedade arrendada; lundamentos e termos do despejo, etc., contendo alem d'isto, largos esclarecimentos, com respeito á CONTRIBUIÇÃO FISCAL e RENDA DE CASAS, e bem assim um formulario de requerimentos para todos os casos que os mesmos proprietarios ou inquilinos podem precisar-os, dispensando por esta forma a intervenção de advogado ou solicitador.

Preço 200 reis. Pelo correio 220.

Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—LISBOA.

Passatempo

Revista illustrada, editada pelos Grandes Armazens Grandella da capital.

Os preços são de 15000 reis por anno.

Pedidos a Grandella & C.ª, rua do Ouro, Lisboa.

NOVIDADES LITARIAS

O CYCLISMO

Manual do cyclista e preceitos hygienicos para o uso da bicycleta

Pelo Dr. ...

ILLUSTRADO COM GRAVURAS

Indispensavel a todos os cyclistas

PREÇO . 120 REIS

À venda na Empregada e de 1.º e 2.º Largo do Povo Novo—Lisboa.

PALHA DE TRIGO, EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Erito

DA GOLLEGA

Fornecedor do Exército e das principaes alquilarias de Portugal, fornece-se em Wagoas, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preço sem competencia. Vende tambem feno e camizas de milho de estradas, para echer colheções.

331

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Vapor a sahir de Leixões (Porto)

SEGURA—Em 3 de Abril para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 26 de Março para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

MAGDALENA—Em 10 de Abril para: S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª class e escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre, só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & Rumsey

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas do Norte de Portugal

Unico correspondente habilitado em Guimarães—Luiz José Gonçalves Basto.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DE D. JOÃO 1.º 59 e 61